

USO DA ULTRAMÁFICA ALCALINA COMO FERTILIZANTE E CORRETIVO DA ACIDEZ DO SOLO CULTIVADO COM CENTROSEMA

TATIANA SALATA LIMA; MARIANNA GIROTTO; ÂNGELA MARIA FALA; MARINA GUILGLIELMIN DE GODOY; ADÔNIS MOREIRA

Centro Universitário Central Paulista

Décadas atrás foram realizados inúmeros estudos utilizando rochas para o fornecimento de fósforo e potássio e como corretivo da acidez do solo. Tentou-se desenvolver processos físicos e químicos de tratamento de rochas brasileiras com teores mais elevados; entretanto, a utilização desses produtos se mostrou, exceto a escória de siderurgia como corretivo da acidez, inviável economicamente, por causa da demora na disponibilização do nutriente aliado ao alto custo de processamento. Apesar dessas desvantagens, pesquisas sobre o uso de fontes alternativas foram realizadas entre os anos de 1970 e 1980. Mais recentemente, novas tentativas vêm sendo feitas no sentido de obter fontes alternativas do nutriente; uma delas é o uso de rochas silicáticas com teores razoáveis de nutrientes. A fim de verificar a eficiência como fertilizante com a rocha ultramáfica alcalina (K₂O = 3,44%, P₂O₅ = 50%, CaO = 13,22%, MgO = 16,88%, SiO₂ = 35,57% e pH = 8,8), foi realizado um experimento em casa de vegetação da Embrapa Pecuária Sudeste, em Argissolo Amarelo distrófico. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 4x2, com três repetições. Os tratamentos foram constituídos por quatro doses (0, 100, 150 e 300 mg kg⁻¹ de K) e duas granulometrias da rocha (0,3 e 2,0 mm). Foram realizados cinco cortes com intervalo de 30 dias. O calcário dolomítico (MgO > 12%) foi aplicado para elevar a saturação por bases a 70%. Sementes de centrosema (*Centrosema pubescens* Benth.) foram tratadas com solução contendo 0,01 mL⁻¹ de Co e 0,1 mg L⁻¹ de Mo. Exceto o N (inoculação) e o K (tratamentos), a adubação com os demais nutrientes, em mg kg⁻¹, foi de: P, 100; S, 50; B, 0,5; Cu, 1,5; Fe, 5,0; Mn, 5,0; e Zn, 5,0. Antes do plantio e após cada corte foram retiradas amostras de solo para determinação do pH (CaCl₂) e dos teores de P e K disponível e Ca, Mg e Al trocável. Os resultados foram submetidos a análise de variância, teste F a 5% de probabilidade. Independentemente da granulometria da rocha, a aplicação da ultramáfica alcalina aumentou significativamente os teores de P, K, Ca e Mg do solo. Houve grande variação na disponibilidade em função do diâmetro da partícula da rocha, os maiores teores de Ca e Mg trocável foram obtidos no tratamento com 0,3 mm, enquanto o P e o K disponível foi com aplicação da rocha com 2,0 mm. O pH e Al trocável não foram influenciados pela granulometria da rocha.

Órgão de financiamento: CNPq